***Nota de campo 14***

**12 de Novembro de 2012 (segunda-feira)**

**Criação do projecto de cooperação interinstitucional entre o IPS e a UCLM**

Fiz a aproximação com a UCLM, como coordenador do projeto negociei os termos de colaboração entre o IPS e a UCLM, desloquei-me por três vezes a Talavera, tando pago todas as despesas do meu bolso. O Protocolo de Colaboração celebrou-se em 23 de Fevereiro de 2012 e foi considerado estratégico pelas duas instituições.

A UCLM reconheceu publicamente o meu papel, no decurso do 3º Congresso Nacional da cultura Avieira. O IPS não o fez, embora a vice-presidente tenha estado lá e tenha ignorado o papel do coordenador.

Pelo Protocolo, é possível a cooperação recíproca e mutuamente vantajosa em várias áreas essenciais para o ensino e a investigação. É possível por exemplo que os alunos da ESES e da ESGS tenham acesso a estágios científicos, a mestrados e a doutoramentos na UCLM, quando anteriormente nada existia.

No interior do IPS, quando é feita referência a esta parceria, o papel do coordenador tem sido sistematicamente ignorado. Há uma oposição surda ao projeto e à sua pessoa, que se sente, tanto no interior do IPS como no exterior, de que o caso da geminação entre as cidades de Santarém e de Talavera de la Reina é um exemplo que deixou marcas e ressentimentos.

A oposição à geminação:Notícia do jornal regional O Mirante

Esclarecimento sobre geminação com Talavera de la Reina

|  |  |
| --- | --- |
| Edição de 2013-04-04 |  |

Relativamente à notícia publicada na edição do dia 28/03/2013, sobre a proposta de protocolo a realizar entre as cidades de Santarém e de Talavera de la Reina pretendemos que seja dada a seguinte informação:

Deslocou-se a Talavera de la Reina o Dr. João Serrano para integrar uma comissão, em Espanha, de preparação do 2.° Fórum do Tejo Ibérico. De entre os trabalhos a desenvolver no Fórum, a referida comissão entendeu ser importante a apresentação de uma proposta aos responsáveis das duas cidades: Talavera de la Reina, Alcaide D. Gonzalo José Lago Viguera, e Santarém, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, sobre a possibilidade de geminação entre as duas cidades.

O Alcaide de Talavera de la Reina ficou muito impressionado com esta proposta, apadrinhando-a, e fez o convite informal, através da comissão, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santarém no sentido de estar disponível para a protocolar e até deslocar-se a Santarém em visita, ou receber o Exmo. Sr. Dr. Ricardo Gonçalves na cidade de Talavera de la Reina. Solicitou ainda ao Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, através da comissão mista, que transmitisse este interesse por parte de Talavera de la Reina na preparação do referido protocolo e entregou o bastão da cidade, o seu mais alto símbolo, para ser entregue ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santarém, como testemunho desta intenção, em sessão solene. Foi neste contexto que foi organizada a conferência de imprensa e convidado o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal para receber este testemunho e ter conhecimento da proposta.

Mais informamos que o Presidente do IPS só posteriormente teve conhecimento desta intenção, através da leitura do relatório elaborado pela comissão. Neste contexto, pretende-se que este esclarecimento traduza o ocorrido durante a cerimónia de uma forma clara e inequívoca.

O Presidente do Instituto Politécnico de Santarém

Jorge Alberto Guerra Justino

Professor Coordenador Principal

Este esclarecimento surge por causa de uma outra notícia publicada pelo mesmo jornal em 28-03-2013.

|  |  |
| --- | --- |
| Arquivo: Edição de 28-03-2013   |  | | --- | | [SECÇÃO: Sociedade](http://semanal.omirante.pt/index_access.asp?idEdicao=593&idSeccao=10160&Action=seccao)  Presidente da Câmara de Santarém surpreendido com proposta de geminação feita à sua revelia  foto Delegação do Politécnico de Santarém propôs ao alcaide de Talavera de La Reina uma geminação com o município escalabitano sem que desse disso conhecimento prévio à autarquia, entidade a quem cabe essa decisão.   Uma delegação do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) e do Projecto da Cultura Avieira que esteve no início de Março em Talavera de La Reina (Espanha) propôs ao alcaide local uma geminação entre as duas cidades sem que disso fosse dado conhecimento prévio ao presidente do município escalabitano, apanhado de surpresa pelas diligências efectuadas sobre um processo no qual o executivo camarário tem a última palavra. Ricardo Gonçalves ficou a saber no dia 20 de Março - numa breve conferência de imprensa no IPS onde lhe foi entregue o bastão símbolo maior dessa cidade espanhola - que a comitiva ribatejana que esteve em Talavera, no contexto da parceria que existe com a Universidade de Castilla - La Mancha, reuniu com o alcaide local tendo-o inclusivamente convidado para se deslocar a Santarém para assinar a geminação entre as duas cidades. Sem muito para dizer quando confrontado com essa realidade, o autarca escalabitano limitou-se a registar o interesse da cidade espanhola e a dizer que aguarda da parte de Talavera de La Reina um contacto formal sobre o assunto, para depois o executivo se pronunciar. Mas deixou claro que a política de geminações é da responsabilidade do município. Tanto o presidente do Politécnico de Santarém, Jorge Justino, como alguns dos elementos ligados ao IPS e ao Projecto da Cultura Avieira que estiveram em Talavera desvalorizaram o facto de ter havido contactos para uma possível geminação à revelia do município. E disseram que se limitaram a transportar e entregar o bastão oferecido pelo alcaide espanhol ao seu congénere escalabitano. Mas no breve memorando dado na conferência de imprensa à comunicação social, onde se relata as várias reuniões de trabalho do Projecto da Cultura Avieira em Talavera de La Reina, lá vem expresso de forma bem clara que foi apresentada uma proposta de geminação entre as duas cidades e que o alcaide espanhol aceitou a proposta. “O alcaide foi convidado a ir a Santarém para a assinatura do protocolo de geminação, o que aceitou, ficando no entanto em aberto a possibilidade de ser o presidente da Câmara de Santarém a deslocar-se a Talavera”, lê-se. Mais: “Da parte portuguesa ficou a responsabilidade de elaborar uma proposta de protocolo de geminação, para enviar para o ayuntamento de Talavera, para iniciar assim o processo negocial”. E tudo isto sem que o presidente da Câmara de Santarém soubesse. A delegação que esteve em Espanha, onde se incluíam o coordenador do Projecto da Cultura Avieira, João Serrano, e a vice-presidente do IPS, Maria Teresa Serrano, reuniu com entidades como a Faculdade de Educação da Universidade de Castilla - La Mancha e com a Plataforma de Toledo en Defensa do Tejo, visando, entre outros aspectos, a organização do II Fórum Ibérico do Tejo (que vai decorrer em Outubro em Talavera) e a realização de exposições temáticas na cidade espanhola tendo o Tejo e a cultura avieira como pontos centrais. | |